

PAULA COUTINHO

MÉDICA INTENSIVISTA | 01-02-2021

E vou pensando... Será que estou errada, será que penso e vejo diferente porque em causa própria? Só ouço desgraças, caos nos hospitais, tudo a correr mal nas vacinações, estamos mesmo à beira do abismo. E, eis que vêm 28 ou 30 alemães para ajudar e salvar o país do caos. Isto é o que ouço e vejo nas televisões. Eu que não sou expert em nada mas que trabalho há 42 anos a ver doentes, vejo todos os dias os hospitais a aumentarem as camas de internamento e de UCI, a irem muito além do que tinham previsto, as equipas a serem reforçadas diariamente, médicos, enfermeiros e assistentes operacionais a saírem das suas áreas de conforto para poderem ajudar. Tenho trabalhado com cardiologistas, pneumologistas, anestesistas, internistas, hematologistas, intensivistas pediátricos. Todos mas todos a darem o seu melhor e a esforçarem-se para tratar os doentes. Disto ninguém fala. Ninguém fala que em Janeiro de 2020 tínhamos cerca de 700 camas de Medicina Intensiva em Portugal, um dos menores ratios da UE. Hoje, um ano depois "inventámos" camas e recursos e temos a funcionar mais de 1250 camas. Em UCI estão hoje 865 doentes Covid. E dizem que está o caos? Conseguimos ter mais doentes Covid hoje que camas em Intensivos há um ano. Não queremos medalhas mas queremos que seja reconhecido o esforço e que, com dificuldade, seja reconhecido que temos conseguido dar conta do recado.

Aguentemos mais duas semanas, tenhamos muito cuidado a seguir e vamos conseguir. Não vai ser fácil mas haja alguém que diga uma notícia positiva. O copo tem estado sempre meio vazio e eu... eu que não sou ninguém acho que está meio cheio e, com esforço e muita dedicação, talvez consigamos ultrapassar esta enorme crise que nos caiu em cima. Para isso precisamos que todos, mesmo todos cumpram o dever de confinamento mais umas semanas. Por favor ajudem. Fiquem em casa e tenham confiança em nós. Seremos capazes!